

# 7ª Mostra Ecofalante de Cinema Ambiental chega a Santos em setembro

- \* Evento faz parte do maior festival de cinema socioambiental da América do Sul;
- \* Depois de grande sucesso de público e crítica em São Paulo e no Rio de Janeiro, mostra chega a Santos de 18 a 30 de setembro
  - \* Estão programados 52 filmes de 23 diferentes países;
  - \* Sessões acontecem em 8 locais da cidade;
  - \* Além das exhibições de filmes, serão realizados 9 debates;

Após a realização de **sua sétima edição em São Paulo**, que exibiu **121 filmes de 31 diferentes países** (todos os continentes estavam representados), **atingiu público espectador de mais de 23 mil pessoas** e ocupou, durante as duas primeiras semanas de junho, **32 salas de cinema na cidade**, a **Mostra Ecofalante de Cinema Ambiental**, mais importante evento sul-americano dedicado à temática socioambiental, realizará uma itinerância em Santos. O evento é uma realização da ONG Ecofalante em correalização com a Prefeitura Municipal de Santos. Ele tem patrocínio do Porto de Santos (Codesp) e conta com o apoio do Instituto Clima e Sociedade (iCS), Tigre e Instituto Carlos Roberto Hansen e White Martins.

Entre os dias 18 e 30 de setembro, o festival ocupa diversos locais da cidade: Cine Arte Posto 4, Cine na Praça (Pç. Guadalajara - Morro Nova Cintra), Senac, Instituto Arte no Dique e Sociedade de Melhoramentos do Jardim São Manoel. Também acontecem sessões no Cinescola Querô (Vila Criativa - Unidade Vila Nova), voltadas para a comunidade, na São Judas – Campus Unimonte para o público universitário e no Sesc Santos para as Etecs.

Nesta itinerância estarão representados os seguintes programas da 7ª Mostra Ecofalante: o Panorama Internacional Contemporâneo, a Competição Latino-Americana, a Homenagem a Chico Mendes e a Sessão Infantil. Também serão exibidos filmes de outras edições da Mostra Ecofalante que fazem parte do acervo do programa Mostra Escola. Além das sessões, acontecerão também nove debates com convidados sobre os temas relacionados aos filmes. Todas as atividades do evento são gratuitas.

Na **Panorama Internacional Contemporâneo**, serão apresentados 11 títulos, entre curtas e longas-metragens, representando 13 diferentes países (há duas

coproduções). Os filmes discutem temas como 'campo', 'cidades', 'consumo', 'povos & lugares', 'preservação' e 'trabalho'.

Dentre os destaques desta seção está o longa australiano **"Triste Oceano"** (de Karina Holden), documentário que é um alerta sobre o fato de que metade de toda a vida marinha do planeta foi perdida nos últimos 40 anos. O filme focaliza a luta de alguns ativistas para chamar a atenção sobre a necessidade de mudanças urgentes em nossas atitudes a fim de preservar a biodiversidade marinha. A projeção do filme acontece no Cine Arte Posto 4 no dia 25/09, terça-feira, às 18h30, e na Sociedade de Melhoramentos do Jardim São Manoel no dia 28/09, sexta, às 19h30. Ambas as sessões serão seguidas de debates.

Outro destaque é a coprodução entre Noruega e Reino Unido **Obrigado, Chuva** (de Julia Dahr), filme em que a cineasta acompanha um pequeno agricultor queniano para registrar os impactos das mudanças climáticas em sua vida. A obra foi selecionada para os festivais IDFA – Amsterdã, CPH:DOX e Hot Docs. Sua diretora foi eleita pela Forbes como uma das 30 personalidades jovens que estão definindo a mídia mundial. A sessão deste filme acontece na quarta-feira, dia 26/09, às 21h no Cine Arte Posto 4.

Outros destaques importantes são **"Cidadã Jane: A Luta pela Cidade"** (de Matt Tyrnauer), longa-metragem sobre a ativista Jane Jacobs, que em meados do século 20 esteve envolvida em uma série de lutas contra o brutal processo de gentrificação da cidade de Nova York e **"Sociedade do Almoço Grátis"** (de Christian Tod), que trata sobre a possibilidade de uma renda básica para todos os cidadãos, confrontando a opinião de especialistas e figuras-chave de diversas escolas de pensamento, da ala neoliberal à esquerda utópica.

A cidade recebe ainda a **Competição Latino-Americana**, em que serão exibidos 26 dos filmes que concorreram ao Prêmio de Melhor Filme Latino-americano da 7ª Mostra Ecofalante. Entre os exibidos, destacamos os vencedores pelo júri das categorias Melhor Longa e Melhor Curta-metragem Latino-Americanos, respectivamente: **"Dedo na Ferida"** (de Silvio Tendler) e **"Abigail"** (de Valentina Homem e Isabel Penoni). Também será mostrado o vencedor da categoria Melhor Filme pelo público, **"Ser Tão Velho Cerrado"** (de André D'Elia). O público ainda poderá apreciar os dois filmes que obtiveram a menção honrosa pelo júri: o média-metragem **"Sob a Pata do Boi"** (de Márcio Isensee e Sá) e o longa **"Estado de Exceção"** (de Jason O'Hara).

Outro destaque importante é **"Krenak"**, de Rogério Corrêa, uma história da tribo indígena Krenak, desde a declaração da "guerra justa", pelo rei português D. João 6º em 1808, até o desastre ambiental no Rio Doce, causado pela ruptura da barragem de minérios em Mariana, em 2015. A sessão do filme acontece no dia 23/09, domingo, às 18h30 no Cine Arte Posto 4.

Já **"Ser Tão Velho Cerrado"** denuncia o processo de degradação que vem sofrendo o cerrado brasileiro, graças, entre outros, à invasão do agronegócio na região. O filme também aborda a luta e a busca de alternativas dos moradores da Chapada dos Veadeiros para a preservação e o desenvolvimento de sua região. A projeção deste filme acontece no Cine Arte Posto 4 no dia 20/09, quinta-feira, às 21h.

**"Estado de Exceção"**, que obteve Menção Honrosa de melhor longa pelo júri da 7ª Mostra Ecofalante, focaliza, às vésperas da Copa do Mundo da FIFA de 2014 e os Jogos Olímpicos Rio 2016, uma comunidade indígena urbana ameaçada de despejo. Filmado ao longo de seis anos, o filme retrata como, à medida em que os megaeventos começam a ameaçar uma série de outras comunidades, os residentes se unem para lutar em defesa dos seus direitos constitucionais. A sessão do filme acontece na terça-feira, 25/09, às 16h no Cine Arte Posto 4.

**"Dedo na Ferida"**, do veterano documentarista Silvio Tandler, de "Os Anos JK – Uma Trajetória Política", "Jango" e "O Veneno Está na Mesa", discute a financeirização da economia e o fim do Estado de Bem-estar Social, processos que vêm acarretando uma visível degradação na condição de vida da esmagadora maioria das pessoas e o aumento da desigualdade social no mundo. O filme será exibido na sexta-feira, 21/09, às 16h no Cine Arte Posto 4 e na segunda-feira, 24/09, às 8h30 no Senac.

Outro destaque é a produção carioca **"Sob a Pata do Boi"**, de Márcio Isensee e Sá, que trata da criação de gado na Amazônia (hoje, são 85 milhões de cabeças de gado, três para cada habitante da região) e de como a pecuária vem se tornando as bandeiras econômica e social da região. A sessão deste filme acontece na quinta-feira, 20/09, às 18h30 no Cine Arte Posto 4.

O Melhor Curta-metragem da mostra competitiva, **"Abigail"** (de Isabel Penoni e Valentina Homem), retrata a indigenista Abigail Lopes, que, na década de 1950, travou contato com os índios Xavantes e esteve em missões comandadas pelo sertanista Francisco Meireles e hoje vive uma casa aberta de memórias quase extintas. O filme esteve na Quinzena dos Realizadores, em Cannes. Sua sessão acontece no dia 20/09, quinta-feira, às 16h no Cine Arte Posto 4.

A Competição Latino-americana conta ainda, entre outros, com os curtas **"Estás Vendendo Coisas"**, de Bárbara Wagner e Benjamin de Burca, selecionado para o Festival de Berlim e exibido na Bienal de São Paulo, e **"O Delírio é a Redenção dos Aflitos"**, que esteve selecionado em Cannes, na seção Semana da Crítica e foi premiado no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro como melhor direção, melhor roteiro e melhor direção de arte.

Completando a programação de longas latino-americanos, estão: **"Água Mole Pedra Dura"** (de James Robert Lloyd e Flávia Angélico), uma investigação sobre a maior crise hídrica da história de São Paulo; **"Quilombo Rio dos Macacos"** (de Josias Pires Neto) sobre o conflito pela propriedade daquela terra de uso tradicional, que é também reivindicada pela Marinha, o filme documenta graves violações de direitos humanos, registra processos de negociação e aspectos culturais, simbólicos e características do território; **"Rio Verde, O Tempo dos Yakurunas"** (de Alvaro Sarmiento e Diego Sarmiento), uma jornada poética pelas profundezas da Amazônia guiado por cantos ayahuasca; **"Espólio da Cidade"** (de Paulo Murilo Fonseca e André Turazzi), que aborda a tensão entre memória e desenvolvimento urbano, além da complexidade das questões ligadas a preservação e a conservação do patrimônio arquitetônico da cidade de São Paulo; e o chileno **"Terra Solitária"** (de Tiziana Panizza), sobre um dos mais isolados lugares habitados do planeta, a Ilha de Páscoa, destino turístico que já abrigou uma prisão colonial hoje transformada em prisão moderna da qual ninguém jamais escapou.

A sessão em **Homenagem a Chico Mendes**, que no marco dos 30 anos de seu assassinato rememora o seringueiro, sindicalista, ativista político e ambientalista brasileiro que se tornou expoente na defesa da Amazônia, traz o longa "Crianças da Amazônia" (de Denise Zmekhol). Nele, percorremos com a cineasta a rodovia BR 364, 15 anos após sua última passagem pela região, momento em que encontrou Chico Mendes, denunciando as mudanças e degradações ocorridas em nome do progresso.

## Debates

Além das sessões, o festival também promoverá nove debates relacionados aos temas dos filmes. No dia 25/09, às 20h, acontecerá o debate "Oceanos, uma Tragédia Irreversível?" no Cine Arte Posto 4, após a exibição do longa "Triste Oceano". Participarão da mesa William Schepis, diretor-presidente do Instituto EcoFaxina e a oceanógrafa Cintia Miyaji, da Paiche.

William Schepis também será o convidado no debate da Sociedade de Melhoramentos do Jardim São Manoel, no dia 28/09, e do primeiro debate com alunos da Unimonte no dia 24/09, onde haverá outros dois debates com participação de professores da universidade.

No Senac, serão realizadas três exibições seguidas de debates. No dia 18/09, o convidado será o biólogo Daniel Maia de Andrade, após a exibição do filme "Água Mole Pedra Dura". Na quarta-feira, 19/09, após a exibição do filme "O Homem do Saco", o debate será com Marcelo Adriano, presidente da ONG Sem Fronteira. O terceiro debate será após a exibição do filme "Dedo na Ferida", no dia 24/09, com a assistente social Mariana Rajabally.

Já no Instituto Querô, haverá um debate com os alunos após a sessão do filme "Estás Vendo Coisas", no dia 18/09.

## **Grade de Programação**

### **Cine Arte Posto 4 - Sala Rubens Ewald Filho**

*Av. Vicente de Carvalho, s/n - Gonzaga*

#### **20.set** quinta

16h

Abigail (Brasil, 17')

Rio Verde: O Tempo dos Yakurunas (Peru, 70') Classificação Indicativa: 14 anos

18h30

Berta Vive (Honduras, 30')

Sob a Pata do Boi (Brasil, 49')

21h

Plantae (Brasil, 10')

Ser Tão Velho Cerrado (Brasil, 96')

#### **21.set** sexta

16h

Corp (Argentina, 9')

Dedo na Ferida (Brasil, 90')

18h30

Estamos Todos Aqui (Brasil, 20') Classificação Indicativa: 12 anos

Espólio da Cidade (Brasil, 78')

21h

Às Margens (Coréia, 12') Classificação Indicativa: 12 anos

Cidadã Jane: A Luta pela Cidade (EUA, 96')

#### **22.set** sábado

16h

Estás Vendo Coisas (Brasil, 18')

Baronesa (Brasil, 70') Classificação Indicativa: 16 anos

18h30

Crianças da Amazônia (Brasil/EUA, 72')

21h

Inhibitum: Boicotados (Bélgica, 8')

Congo em Guerra (Canadá/EUA/Congo/Catar, 91') Classificação Indicativa: 16 anos

#### **23.set** domingo

16h

Fantasia de Índio (Brasil, 18')

A Selva o Conhece Melhor que Você Mesmo (Bélgica/ Colômbia, 20') Classificação Indicativa: 14 anos

A Terceira Margem (Brasil/França, 56') Classificação Indicativa: 10 anos

18h30

Fronteira Invisível (Argentina/Bélgica, 28')

Krenak (Brasil, 74' )

21h

A Terra Não Pôde Falar (EUA, 31') Classificação Indicativa: 12 anos

N-Água (Itália, 52') Classificação Indicativa: 12 anos

#### **24.set** segunda

16h

Histórias do Cumaru (Brasil, 8')

Terra Solitária (Chile, 107')

18h30

Nanã (Brasil, 25')

Terras Brasileiras (Brasil, 55') Classificação Indicativa: 12 anos

21h

Imigrantes Digitais (Suíça, 21')

Sociedade do Almoço Grátis (Alemanha, 95')

#### **25.set** terça

16h

O Delírio é a Redenção dos Aflitos (Brasil, 21')

Estado de Exceção (Brasil/Canadá, 89') Classificação Indicativa: 14 anos

18h30

Natureza: Todos os Direitos Reservados (Holanda, 21')

Triste Oceano (Austrália, 76') Classificação Indicativa: 10 anos

20h

Debate: Oceanos, Uma Tragédia Irreversível?

com William Schepis (Ecofaxina) e Cintia Miyaji (Paiche)

#### **26.set** quarta

16h

O Eterno Retorno (Chile, 28')

Água Mole Pedra Dura (Brasil, 68')

18h30

Quilombo Rio dos Macacos (Brasil, 120')

21h

Obrigado, Chuva (Noruega/Reino Unido, 87')

## **Cinescola Querô - Vila Criativa - Unidade Vila Nova**

*Praça Rui Ribeiro Couto, s/nº - Vila Nova*

### **18.set** terça

15h30

Auto-Fitness (Alemanha, 21')

Estamos Todos Aqui (Brasil, 20') Classificação Indicativa: 12 anos

Estás Vendo Coisas (Brasil, 18')

Sessão seguida de debate

### **22.set** sábado

14h

Sessão Infantil:

Outono (França, 3')

Idade (Identidade) (Chile, 6')

Kunumi, O Raio Nativo (Brasil/Holanda, 13')

Em Busca da Luz (México, 4')

Estrelas (EUA, 5')

Pedro e o Velho Chico (Brasil, 18')

## **Instituto Arte no Dique**

*Av. Brg. Faria Lima, 1349 - Radio Clube*

### **21.set** sexta

10h

Amazônia (Brasil/França, 83')

15h

Amazônia (Brasil/França, 83')

### **24.set** segunda

8h

Sessão Infantil:

Outono (França, 3')

Idade (Identidade) (Chile, 6')

Kunumi, O Raio Nativo (Brasil/Holanda, 13')

Em Busca da Luz (México, 4')

Estrelas (EUA, 5')

Pedro e o Velho Chico (Brasil, 18')

10h

Sessão Infantil:

Outono (França, 3')

Idade (Identidade) (Chile, 6')

Kunumi, O Raio Nativo (Brasil/Holanda, 13')

Em Busca da Luz (México, 4')

Estrelas (EUA, 5')  
Pedro e o Velho Chico (Brasil, 18')

13h

Sessão Infantil:  
Outono (França, 3')  
Idade (Identidade) (Chile, 6')  
Kunumi, O Raio Nativo (Brasil/Holanda, 13')  
Em Busca da Luz (México, 4')  
Estrelas (EUA, 5')  
Pedro e o Velho Chico (Brasil, 18')

15h

Sessão Infantil:  
Outono (França, 3')  
Idade (Identidade) (Chile, 6')  
Kunumi, O Raio Nativo (Brasil/Holanda, 13')  
Em Busca da Luz (México, 4')  
Estrelas (EUA, 5')  
Pedro e o Velho Chico (Brasil, 18')

## **25.set** terça

8h

Sessão Infantil:  
Outono (França, 3')  
Idade (Identidade) (Chile, 6')  
Kunumi, O Raio Nativo (Brasil/Holanda, 13')  
Em Busca da Luz (México, 4')  
Estrelas (EUA, 5')  
Pedro e o Velho Chico (Brasil, 18')

10h

Sessão Infantil:  
Outono (França, 3')  
Idade (Identidade) (Chile, 6')  
Kunumi, O Raio Nativo (Brasil/Holanda, 13')  
Em Busca da Luz (México, 4')  
Estrelas (EUA, 5')  
Pedro e o Velho Chico (Brasil, 18')

13h

Sessão Infantil:  
Outono (França, 3')  
Idade (Identidade) (Chile, 6')  
Kunumi, O Raio Nativo (Brasil/Holanda, 13')  
Em Busca da Luz (México, 4')  
Estrelas (EUA, 5')  
Pedro e o Velho Chico (Brasil, 18')

15h

Sessão Infantil:  
Outono (França, 3')

Idade (Identidade) (Chile, 6')  
Kunumi, O Raio Nativo (Brasil/Holanda, 13')  
Em Busca da Luz (México, 4')  
Estrelas (EUA, 5')  
Pedro e o Velho Chico (Brasil, 18')

## **26.set** quarta

8h

Sessão Infantil:  
Outono (França, 3')  
Idade (Identidade) (Chile, 6')  
Kunumi, O Raio Nativo (Brasil/Holanda, 13')  
Em Busca da Luz (México, 4')  
Estrelas (EUA, 5')  
Pedro e o Velho Chico (Brasil, 18')

10h

Sessão Infantil:  
Outono (França, 3')  
Idade (Identidade) (Chile, 6')  
Kunumi, O Raio Nativo (Brasil/Holanda, 13')  
Em Busca da Luz (México, 4')  
Estrelas (EUA, 5')  
Pedro e o Velho Chico (Brasil, 18')

13h

Sessão Infantil:  
Outono (França, 3')  
Idade (Identidade) (Chile, 6')  
Kunumi, O Raio Nativo (Brasil/Holanda, 13')  
Em Busca da Luz (México, 4')  
Estrelas (EUA, 5')  
Pedro e o Velho Chico (Brasil, 18')

15h

Sessão Infantil:  
Outono (França, 3')  
Idade (Identidade) (Chile, 6')  
Kunumi, O Raio Nativo (Brasil/Holanda, 13')  
Em Busca da Luz (México, 4')  
Estrelas (EUA, 5')  
Pedro e o Velho Chico (Brasil, 18')

## **Cine na Praça**

*Praça Guadalajara - Morro Nova Cintra*

## **30.set** domingo

18h30

Sessão Infantil:  
Outono (França, 3')

Idade (Identidade) (Chile, 6')  
Kunumi, O Raio Nativo (Brasil/Holanda, 13')  
Em Busca da Luz (México, 4')  
Estrelas (EUA, 5')  
Pedro e o Velho Chico (Brasil, 18')

### **Senac**

*Av. Conselheiro Nébias, 309 - Vila Mathias*

#### **18.set** terça

19h15

Água Mole Pedra Dura (Brasil, 68')

Sessão seguida de debate com Daniel Maia de Andrade, Biólogo.

#### **19.set** quarta

14h15

O Homem do Saco (Brasil, 58')

Sessão seguida de debate com Marcelo Adriano, da Sem Fronteiras.

#### **24.set** segunda

08h30

Dedo na Ferida (Brasil, 90')

Sessão seguida de debate com Marina Rajabally, Assistente Social.

### **São Judas - Campus Unimonte - Auditório do Bloco Central**

*Rua Comendador Martins, 52 - Vila Mathias*

#### **24.set** segunda

8h30

Triste Oceano (Austrália, 76') Classificação Indicativa: 10 anos

Sessão seguida de debate com William Schepis, do Ecofaxina

14h

Inhibitum: Boicotados (Bélgica, 8')

Doce Mentira (Canadá, 91')

Sessão seguida de debate

19h

O Preço da Democracia (EUA, 57')

Sessão seguida de debate

### **SESC Santos - Auditório**

*R. Conselheiro Ribas, 136 - Aparecida*

#### **20.set** quinta

10h

A Escala Humana (Dinamarca, 83')

**21.set** sexta

10h

O Veneno Está na Mesa (Brasil, 49')

**25.set** terça

10h

O Verdadeiro Preço (EUA, 92')

**27.set** quinta

10h

Doce Mentira (Canadá, 91')

## **Sociedade de Melhoramentos do Jardim São Manoel**

*Praça Nicolau Geraigire, 254 - Jd. São Manoel*

**28.set** sexta

19h30

Triste Oceano (Austrália, 76') Classificação Indicativa: 10 anos  
Sessão seguida de debate com William Schepis, do Ecofaxina

## **Sinopses dos filmes**

### **Longas-metragens**

**Água Mole Pedra Dura** (Brasil, 68') [Latina]

Direção: Flavia Angelico e James Robert Lloyd

Um apelo global a uma mudança de paradigma, o filme testemunha a maior crise hídrica da história de São Paulo enquanto faz uma investigação profunda sobre a gestão de recursos hídricos na cidade e discute os fatos com especialistas, moradores, vítimas e ativistas.

**Amazônia** (Brasil/França, 83') [Infantis]

Direção: Thierry Ragobert

"Amazônia" é uma odisseia no interior da maior floresta tropical do planeta: a Floresta Amazônica. Após um acidente de avião, Castanha, um macaco prego criado em cativeiro, encontra-se sozinho na floresta amazônica. Encarando um novo mundo em que a densa vegetação cobre tudo, ele deverá seguir um novo caminho, protegendo-se das armadilhas da própria natureza. Castanha se encontra cara a cara com todos os tipos de animais da floresta: jaguares, crocodilos, sucuris, antas e lontras gigantes. Ele logo entende que encontrar um companheiro da mesma espécie e juntar-se a ele será sua única esperança de sobrevivência.

**Baronesa** (Brasil, 70') [Latina]

Direção: Juliana Antunes

Andreia quer se mudar. Leid espera pelo marido preso. Vizinhas em um bairro na periferia de Belo Horizonte, elas tentam se desviar dos perigos da guerra do tráfico e evitar as tragédias trazidas pela chuva.

**Cidadã Jane: A Luta pela Cidade** (EUA, 96') [Internacional: Cidades]

Direção: Matt Tyrnauer

Jane Jacobs foi uma ativista norte-americana envolvida em uma série de lutas, na Nova York de meados do século 20, contra o brutal processo de modificação da cidade. Em 1960, seu livro *Morte e Vida das Grandes Cidades* chocou o mundo da arquitetura e do planejamento urbano ao explorar as consequências da reconfiguração das cidades por arquitetos e planejadores. O filme examina as cidades atuais pela lente de uma de suas mais eminentes pensadoras.

**Congo em Guerra** (Canadá/EUA/Congo/Catar, 91') 16 [Internacional: Povos & Lugares]

Direção: Daniel McCabe

Um Olhar imersivo e sem intermédios sobre a atual guerra mais longa do mundo e sobre aqueles que sobrevivem a ela. Seguindo quatro personagens carismáticos — um informante, um comandante de uma milícia patriótica, um comerciante de minérios e um alfaiate expulso de sua terra — o filme oferece uma perspectiva verdadeiramente congolosa sobre os problemas que assolam essa exuberante nação.

**Corp** (Argentina, 91') [Latina]

Direção: Pablo Polledri

Ambição, exploração do trabalho, poluição ambiental, degradação humana, mais-valia, corrupção e muito mais no maravilhoso mundo do livre mercado!

**Crianças da Amazônia** (Brasil/EUA, 72') [Homenagem]

Direção: Denise Zmekhol

O filme viaja pela rodovia BR 364, que corta o coração da Amazônia, à procura das crianças Suruí e Negarotê, fotografadas 15 anos antes pela diretora. Trata-se de uma jornada espacial, mas é também uma viagem no tempo, que permite uma reflexão sobre as mudanças ocorridas, nesse período, na maior floresta do planeta, depois que a estrada cortou suas terras.

**Dedo na Ferida** (Brasil, 90') [Latina]

Direção: Silvio Tendler

O filme trata do fim do estado de bem-estar social e da interrupção dos sonhos de uma vida melhor para todos em um cenário onde a lógica homicida do capital financeiro inviabiliza qualquer alternativa de justiça social. Milhões de pessoas peregrinam em busca de melhores condições de vida enquanto a perversão do capital só aspira à concentração da riqueza em poucas mãos. Neste cenário de tensões sociais, artistas e intelectuais lutam para transformar o mundo, levantando temas como os fins dos direitos sociais, o desemprego, o mercado e o consumo. A arte se converte em ferramenta de mudança social provocando discussões que não interessam ao 1% mais rico.

**Doce Mentira** (Canadá, 91') [Mostra Escola]

Direção: Michèle Hozer

Como a indústria alimentícia conseguiu que nós deixássemos de nos fazer a pergunta: o açúcar é tóxico? Tudo começou com uma campanha em 1970. Por 40 anos, o negócio do açúcar livrou-se de todas as ameaças a seu império multibilionário enquanto adoçava nossos alimentos. E, ao passo que as taxas de obesidade, diabetes e doenças cardíacas disparam, a indústria faz uso de suas velhas táticas, entoando a antiga máxima: “nós simplesmente comemos demais”. Mas, dessa vez, os críticos estão mais espertos, corajosos e furiosos; a ciência tem recuperado o atraso. Enquanto indústria e ciência duelam, estaríamos nós sentados em uma dieta bomba-relógio?

**A Escala Humana** (Dinamarca, 83') [Mostra Escola]

Direção: Andreas M. Dalsgaard

50% da população mundial vive em áreas urbanas. Até 2050 esse número chegará a 80%. Viver em uma megacidade é tanto encantador quanto problemático. Hoje enfrentamos escassez de petróleo, mudanças climáticas, solidão e diversos problemas de saúde devido ao nosso estilo de vida. Mas por que? O arquiteto e professor dinamarquês Jan Gehl estudou o comportamento humano em cidades ao longo de 40 anos. Ele documentou como cidades modernas repelem a interação humana e argumenta que podemos construir cidades de uma forma que leve em consideração necessidades humanas de inclusão e intimidade.

**Espólio da Cidade** (Brasil, 78') [Latina]

Direção: Paulo Murilo Fonseca e André Turazzi

O filme retrata a visão de seis pessoas que têm suas vidas relacionadas a edifícios tombados na cidade de São Paulo. Evidencia-se uma tensão entre memória e desenvolvimento urbano e a complexidade das questões ligadas a preservação e a conservação do patrimônio arquitetônico da cidade.

**Estado de Exceção** (Brasil/Canadá, 89') 14 [Latina]

Direção: Jason O'hara

Enquanto o Rio de Janeiro se prepara para sediar a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016, uma comunidade indígena urbana é ameaçada de despejo para, ironicamente, dar espaço à reforma de um estádio que recebe o mesmo nome dos indígenas originais daquele território: Maracanã. Filmado ao longo de seis anos, o filme retrata como, à medida que os megaeventos começam a ameaçar uma série de outras comunidades, os residentes se unem para lutar em defesa dos seus direitos constitucionais, temporariamente suspensos sob um "estado de exceção".

**Idade (Identidade)** (Chile, 61') [Infantis]

Direção: Marcela López Pazos

A animação é uma homenagem à vida tradicional camponesa e sua convivência em colaboração e equilíbrio com o contexto social e ambiental.

**Krenak** (Brasil, 74') [Latina]

Direção: Rogério Corrêa

A história da tribo indígena Krenak, de Resplendor, Minas Gerais, desde a declaração da "guerra justa", pelo rei português D. João 6º em 1808, até o desastre ambiental no Rio Doce, causado pela ruptura da barragem de minérios em Mariana, em 2015.

**Obrigado, Chuva** (Noruega/Reino Unido, 87') [Internacional: Campo]

Direção: Julia Dahr

Durante cinco anos, Kisilu, um pequeno agricultor queniano, usou sua câmera para registrar os impactos das mudanças climáticas na vida de sua família e de sua comunidade. Após ter a sua casa destruída por uma tempestade, ele decide formar um movimento para lutar contra os impactos dos novos fenômenos climáticos.

**Quilombo Rio dos Macacos** (Brasil, 120') [Latina]

Direção: Josias Pires Neto

O Quilombo do Rio dos Macacos, na Bahia, enfrenta conflito pela propriedade da terra de uso tradicional, reivindicada pela Marinha. Além de denunciar graves violações de direitos humanos – direito de ir e vir, acesso à água, saúde, educação, moradia e trabalho – o filme registra processos de negociações; mostra conflitos gravados no calor da hora pelos próprios quilombolas; documenta aspectos culturais, simbólicos e características do território; apresentando um painel de caráter político, urgente e etnográfico.

**Rio Verde: O Tempo dos Yakurunas** (Peru, 70') 14 [Latina]

Direção: Alvaro Sarmiento e Diego Sarmiento

Guiado por cantos ayahuasca, o filme é uma jornada poética pelas profundezas da Amazônia. O longa explora a percepção do tempo por três comunidades que vivem às margens do rio Amazonas, fazendo o espectador imergir em paisagens habitadas por xamãs e sociedades míticas.

**Ser Tão Velho Cerrado** (Brasil, 96') [Latina]

Direção: André D'Elia

Preocupados com o fim do Cerrado no estado de Goiás, os moradores da Chapada dos Veadeiros buscam alternativas de desenvolvimento para sua região. A elaboração de um plano de manejo os desafia a conciliar interesses aparentemente incompatíveis, abrindo um diálogo necessário entre a comunidade científica, agricultores familiares, grandes proprietários de terra e defensores do meio ambiente.

**Sociedade do Almoço Grátis** (Alemanha, 95') [Internacional: Trabalho]

Direção: Christian Tod

O que você faria se a sua renda básica estivesse garantida? Vista como uma utopia até alguns anos atrás, hoje essa ideia é mais palpável do que nunca. Através de entrevistas com especialistas e figuras-chave de diversas escolas de pensamento, da ala neoliberal à esquerda utópica, o filme explora a renda básica universal como uma possibilidade real nos dias de hoje.

**Terra Solitária** (Chile, 107') [Latina]

Direção: Tiziana Panizza

Um pesquisador encontra 32 documentários filmados na Ilha de Páscoa há quase um século. Eles contêm imagens dos Moais, as gigantescas esculturas de pedra do local, mas mal mostram os habitantes da ilha. Isso porque, na época, eles eram submetidos a uma colonização cruel, tendo sido tratados como escravos e mantidos em cativeiro por mais de 60 anos. Além de revelar como um dos destinos turísticos mais bonitos do mundo já foi uma prisão, o filme registra o atual confinamento de uma comunidade mantida no local e vigiada por guardas chilenos.

**Triste Oceano** (Austrália, 76') 10 [Internacional: Preservação]

Metade da toda a vida marinha foi perdida nos últimos 40 anos. Em 2050, haverá mais plástico do que peixes nos mares. Diferente do que imaginamos nos últimos séculos, o oceano não é um lugar de recursos ilimitados, imune à mudança e ao declínio. Através de entrevistas com apaixonados ativistas, o filme desvela a história das mudanças em nosso oceano para defender a necessidade de preservá-lo.

**O Verdadeiro Preço** (EUA, 92') [Mostra Escola]

Direção: Andrew Morgan

Esta é uma história sobre roupas; sobre as roupas que usamos e as pessoas que as produzem, sobre o impacto que essa indústria tem causado no mundo. O preço das roupas tem diminuído há décadas, enquanto o custo humano e ambiental tem crescido dramaticamente. O filme revela o que está por trás da indústria da moda e nos leva a questionar quem realmente paga o preço por nossas roupas.

**Curtas-metragens**

**Abigail** (Brasil, 17') [Latina]

Direção: Isabel Penoni e Valentina Homem

Abigail Lopes une os pontos de um mapa humano que conecta indigenismo e candomblé. O avesso do inverso, uma casa aberta de memórias quase extintas.

**Às Margens** (Coréia, 12') [Internacional: Cidades]

Direção: Kim Hyung-Cheol

Um bairro em Seul, capital da Coréia, cresce em ritmo acelerado. Pessoas são despejadas e testemunham a destruição de suas casas. Com cenas de violência, protestos e uma íntima entrevista com um ativista, o filme procura captar as emoções que emanam dessa situação.

**Auto-Fitness** (Alemanha, 21') [Mostra Escola]

Direção: Alejandra Tomei & Alberto Couceiro

Ser ou não... ter tempo de ser? O filme é uma poesia labiríntica sobre o automatismo humano. Uma reflexão sobre nossa relação diária com o dinheiro e com o tempo, uma animação tragicômica que brinca com o conceito da constante e penetrante aceleração. Um filme sobre a opressiva loucura cotidiana e o automatismo em que somos forçados a viver, trabalhar, respirar, pensar e: existir. Uma paródia da já antiga "vida moderna".

**Berta Vive** (Honduras, 30') [Latina]

Direção: Katia Lara

O assassinato de Berta Cáceres, ocorrido em 2016, abalou o mundo. Ela era líder do COPINH - Conselho Cívico de Organizações Populares e Povos Indígenas de Honduras. Neste filme, acompanhamos Miriam Miranda, amiga e companheira de Berta, em sua luta contra a instalação de uma barragem no rio Gualcarque, sagrado para o povo Lenca. Essas duas mulheres são peças chave na luta pela descolonização em um país que está sendo praticamente vendido ao capital transnacional e onde muitas vidas têm sido sacrificadas.

**O Delírio é a Redenção dos Aflitos** (Brasil, 21') [Latina]

Direção: Fillipe Fernandes

Raquel é a última moradora de um edifício condenado e ela precisa se mudar o mais rápido possível para salvar sua família.

**Em Busca da Luz** (México, 4') [Infantis]

Direção: Rodrigo Martínez

Uma jovem garota aprisionada em um mundo de escuridão decide sacrificar seus poucos recursos com o propósito de trazer luz aos habitantes do lugar.

**Estás Vendo Coisas** (Brasil, 18') [Latina]

Direção: Bárbara Wagner e Benjamin de Burca

Na escuridão de uma boate, o cabeleireiro Porck e a bombeira Dayana tentam a sorte como cantores de brega enquanto promovem sua carreira do estúdio para o palco. Gestos são seguidos por melodias sobre amor, traição, luxúria e poder num documentário experimental sobre como a música pop é experienciada como uma nova forma de trabalho no nordeste do Brasil.

**Estamos Todos Aqui** (Brasil, 20') [Latina]

Direção: Chico Santos e Rafael Melim

Rosa nunca foi Lucas. Expulsa de casa, ela precisa construir seu próprio barraco. O tempo urge enquanto um projeto de expansão do maior porto da América Latina avança, não só sobre Rosa, mas sobre todos os moradores da Favela da Prainha (Santos, SP).

**Estrelas** (EUA, 51') [Infantis]

Direção: Han Zhang

Um avô e seu neto fornecem estrelas para o céu de uma cidade. No entanto, em uma noite nublada, tudo vira escuridão e eles terão que ser criativos para manter o negócio funcionando.

**O Eterno Retorno** (Chile, 28') [Latina]

Direção: Roberto Mathews & Pablo Molina

O filme é um ensaio que retrata experiências cotidianas vividas por vizinhos e voluntários depois do catastrófico incêndio de Valparaíso, Chile, ocorrido em 2014. Paisagens carbonizadas, casas irreconhecíveis e, depois de tudo, a reconstrução. O filme reflete sobre os incêndios passados, atuais e futuros e seu significado para a cidade e seus habitantes.

**Fantasia de Índio** (Brasil, 18') [Latina]

Direção: Manuela Andrade

Desde criança, ouvia minha mãe falar de minha ascendência indígena. Há duas décadas, meu tio materno foi ao encontro dos xukurus, à procura de rastros desse passado. Resolvi dar continuidade a essa busca.

**Fronteira Invisível** (Argentina/Bélgica, 28') [Latina]

Direção: Nicolás Richat e Nico Muzi

Na Colômbia, o tratado de paz com as FARC (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia – Exército do Povo) deu fim a mais de 60 anos de conflito armado. Mas era essa a única tensão da região? A corrida de latifundiários para aumentar sua produção de óleo de palma para alimentar a indústria de biocombustíveis também expulsou camponeses e indígenas, destruindo seu modo de vida e concentrando terras nas mãos dos mais ricos. Irá a paz retornar as terras para seus verdadeiros donos, ou simplesmente as entregará para o agronegócio? O filme dá voz às comunidades locais que lutam por seus direitos e expõe as armadilhas da política de biocombustíveis.

**Histórias do Cumaru** (Brasil, 8') [Latina]

Direção: Simone Giovine

O cumaru antigamente era usado pelo povo Kayapó como remédio. Hoje, os brancos fazem produtos cosméticos com sua semente. A Aldeia Kendjam se organiza então para coletar e vender cumaru para os “kuben”.

**O Homem do Saco** (Brasil, 58') [Mostra Escola]

Direção: Carol Wachockier, Felipe Kfoury & Rafael Halpern

O homem do saco é um personagem conhecido por levar crianças desobedientes na sacola. O que muitos não sabem é que ele é um personagem real, um homem que vive à margem da sociedade e caminha invisível perante os olhos de todos, catando materiais recicláveis para se sustentar. Hoje, esse homem desenvolveu seu próprio método de coleta e tornou-se catador, profissão alternativa ao desemprego que assola muitos brasileiros.

**Imigrantes Digitais** (Suíça, 21') [Internacional: Consumo]

Direção: Norbert Kottmann e Dennis Stauffer

1984 – O computador pessoal chega às nossas salas de estar e conquista toda uma geração. Logo ele também será essencial no trabalho e no entretenimento: apenas aqueles que dominam a nova tecnologia terão futuro. 2016 – Um grupo de terceira idade tenta adaptar-se ao acelerado avanço tecnológico para encontrar seu lugar na era digital. Não deboche! Seu problema hoje será nosso amanhã: até quando acompanharemos o ritmo do progresso?

**Inhibitum: Boicotados** (Bélgica, 8') [Internacional: Consumo]

Direção: Atelier Collectif

Histórias do século 20: cinco incríveis invenções verdes boicotadas por poderosas indústrias interessadas em incentivar o consumismo.

**Kunumi, o Raio Nativo** (Brasil/Holanda, 13') [Infantis]

Direção: Mauro D'Addio

Na cerimônia de abertura da Copa do Mundo de 2014, um jovem garoto rompe com o protocolo e abre uma faixa pedindo a demarcação de terras indígenas: é Werá, ou MC Kunumi, escritor, compositor e cantor de rap.

**N-Água** (Itália, 52') [Internacional: Povos & Lugares]

Direção: Pietro Belore e Martina Rosa

Em julho de 2013, o presidente da Nicarágua Daniel Ortega e o magnata chinês Wang Jing firmaram um acordo para a construção de um novo canal interoceânico no país, uma alternativa comercial ao Canal do Panamá. O documentário explora a problemática social e ambiental por trás do projeto, através de entrevistas com ambientalistas e políticos locais, além de viajar pelos caminhos do futuro canal, conhecendo territórios e populações que sofrerão as consequências deste megaempreendimento.

**Nanã** (Brasil, 25') [Latina]

Direção: Rafael Amorim

Em um complexo portuário e industrial, a população enfrenta o processo de gentrificação do território. A resistência é a terra.

**Natureza: Todos os Direitos Reservados** (Holanda, 21') [Internacional: Consumo]

Direção: Sebastian Mulder

Em um mundo onde a natureza está, cada vez mais, desaparecendo, ela parece ressurgir em uma nova forma: grama sintética na sacada, salas de reunião com papel de parede de floresta, palmeiras na sala de espera do dentista. Este documentário ensaístico investiga o papel das simulações da natureza em nossa sociedade moderna.

**Outono** (França, 3') [Infantis]

Direção: Hélène Letourneur

No ateliê das quatro estações, o Senhor Outono trabalha a Terra. Utilizando-se de suas técnicas e apetrechos, ele deverá instalar-se no planeta.

**Pedro e o Velho Chico** (Brasil, 18') [Infantis]

Direção: Renato Gaia

O filme conta a história do menino Pedro e do catador de materiais recicláveis Seu Chico. Quando o homem empresta seu diário ao garoto, ambos saem para uma incrível viagem pelo Rio São Francisco.

**Plantae** (Brasil, 10') [Latina]

Direção: Guilherme Gehr

Ao cortar uma grande árvore no interior da floresta amazônica, um madeireiro contempla uma inesperada reação da natureza. Uma reflexão sobre as consequências irreversíveis do desmatamento e da subjugação lamentável dos humanos aos demais seres da Terra.

**O Preço da Democracia** (EUA, 57') [Mostra Escola]

Direção: Steve Cowan

O Preço da Democracia é a jornada pessoal de um cineasta através da América para responder a uma pergunta incômoda: por que algumas das políticas mais básicas do nosso governo, como alimentos e energia, são tão perigosas ambientalmente... e algo pode ser feito sobre isso? Compartilhando a suspeita de concidadãos e de uma turma de jovens estudantes de educação cívica de que o dinheiro de campanha política está envolvido, os cineastas iniciam uma jornada fascinante, e por vezes hilária, da América rural aos corredores do Congresso para descobrir mais, porque a democracia é um recurso muito precioso para se perder. Na verdade, não tem preço.

### **A Selva o Conhece Melhor que Você Mesmo** (Bélgica/Colômbia, 20')

Direção: Juanita Onzaga

A Colômbia é uma terra de fantasmas. Dois irmãos vagueiam por paisagens místicas em busca do espírito de seu falecido pai. Sua jornada os leva de Bogotá até a selva colombiana, passando pelos domínios do pensamento e mergulhando fundo em seus assombrados sonhos. É justamente aí que eles encontrarão algumas respostas e uma companhia inesperada.

### **Sob a Pata do Boi** (Brasil, 49') [Latina]

Direção: Marcio Isensee e Sá

A Amazônia tem hoje 85 milhões de cabeças de gado, três para cada habitante da região. Na década de 1970, quase não havia bois e a floresta estava intacta. Desde então, uma porção equivalente ao tamanho da França desapareceu, da qual 66% virou pastagem. A mudança foi incentivada pelo governo, que motivou a chegada de milhares de fazendeiros de outras partes do país. A pecuária tornou-se bandeira econômica e cultural da Amazônia, forjando poderosos políticos a defendê-la. Em 2009, o jogo começou a virar quando o Ministério Público obrigou os grandes frigoríficos a monitorarem o desmatamento nas fazendas de onde compram gado.

### **A Terceira Margem** (Brasil/França, 56') [Latina]

Direção: Fabian Remy

Thini-á deixou sua tribo Fulni-ô aos 15 anos de idade e há 30 anos vive nas metrópoles do Brasil. O diretor Fabian Remy o convidou a acompanhá-lo pela região central do país em busca do passado de João Kramura, filho de sertanejos roubado e criado pela tribo Kayapó durante a Marcha para o Oeste, feita pelo governo do presidente Getúlio de Vargas. Durante a viagem, inspirado pela saga de João, Thini-á compartilha dúvidas e reflexões a respeito de uma decisão que pode mudar sua vida.

### **A Terra Não Pôde Falar** (EUA, 31') [Internacional: Povos & Lugares]

Direção: Javier Briones

No final dos anos 1970, o governo da Guatemala decidiu construir a hidrelétrica de Chixoy, no lugar onde por décadas viveram os índios de etnia Achi. Frente à resistência da comunidade, o Estado executou um massacre, no qual 177 mulheres e crianças foram brutalmente assassinadas. O filme entrevista os sobreviventes e visita os lugares onde ocorreu o inefável evento.

### **Terras Brasileiras** (Brasil, 55') 12 [Latina]

Direção: Dulce Queiroz

No sul do Mato Grosso do Sul, quase fronteira com o Paraguai, indígenas e produtores rurais disputam a posse da terra. Num clima tenso, sobram confrontos, despejos, ataques e até mortes. O conflito vem de séculos, provocado também por erros do próprio Estado brasileiro. Agora, os dois lados exigem solução urgente. A disputa já se transforma numa tragédia de grandes proporções.

### **O Veneno Está na Mesa** (Brasil, 49') [Mostra Escola]

Direção: Silvio Tandler

O Brasil é, desde 2008, o país que mais consome agrotóxicos no planeta! Muitos desses herbicidas, fungicidas e pesticidas que utilizamos estão proibidos em quase todo o mundo pelo risco que representam à saúde humana e ambiental. O perigo é tanto para os trabalhadores que manipulam os venenos quanto para a população do campo e das cidades que consomem os produtos agrícolas com agrotóxicos. Só quem lucra com isso são as transnacionais fabricantes dos venenos. A ideia do filme é mostrar como estamos nos alimentando mal por conta de um modelo agrário perverso, baseado no agronegócio. É tempo de mudar!

## **Serviço:**

**7ª Mostra Ecofalante de Cinema Ambiental – Itinerância Santos**  
**18 a 30 de setembro**

Entrada franca

Locais:

### **Cine Arte Posto 4**

*Av. Vicente de Carvalho, s/n – Gonzaga*

### **Cinescola Querô - Vila Criativa - Unidade Vila Nova**

*Praça Rui Ribeiro Couto, s/nº - Vila Nova*

### **Instituto Arte no Dique**

*Av. Brg. Faria Lima, 1349 - Radio Clube*

### **Cine na Praça**

*Praça Guadalajara - Morro Nova Cintra*

### **Senac**

*Av. Conselheiro Nébias, 309 - Vila Mathias*

### **São Judas - Campus Unimonte - Auditório do Bloco Central**

*Rua Comendador Martins, 52 - Vila Mathias*

### **SESC Santos - Auditório**

*R. Conselheiro Ribas, 136 – Aparecida*

### **Sociedade de Melhoramentos do Jardim São Manoel**

*Praça Nicolau Geraigire, 254 - Jd. São Manoel*

Realização: Ecofalante

Correalização: Prefeitura Municipal de Santos

Patrocínio: Porto de Santos (Codesp)

Apoio: Instituto Clima e Sociedade (iCS), Tigre e Instituto Carlos Roberto Hansen, White Martins

Produção: DOC e Outras Coisas

Coprodução: Química Cultural

[facebook.com/mostraecofalante](https://facebook.com/mostraecofalante)

[twitter.com/MostraEco](https://twitter.com/MostraEco)

[instagram.com/mostraecofanlate](https://instagram.com/mostraecofanlate)

[mostraecofalante.wordpress.com](https://mostraecofalante.wordpress.com)

[www.ecofalante.org.br](http://www.ecofalante.org.br)

### **Atendimento à Imprensa:**

ATTi Comunicação e Ideias – Eliz Ferreira e Valéria Blanco

(11) 3729.1455 / 3729.1456 / 9 9105.0441